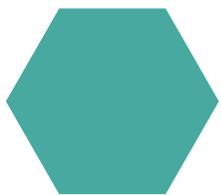


SEGURANÇA INTERNACIONAL

Prof. Enzo Lenine





APRESENTAÇÃO

ESTRUTURA DO CURSO E OBJETIVOS

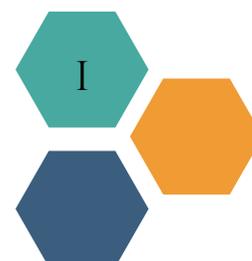
CONTEXTO

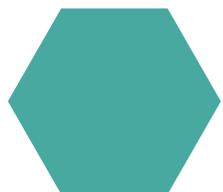
A disciplina de *Curso Monográfico em Ciência Política – Segurança Internacional* ocupa-se do estudo sistemático dos problemas de segurança na arena internacional em suas múltiplas formas e intersecções com o doméstico e o transnacional. Situada no campo das Relações Internacionais, a segurança internacional é um tema central para o entendimento dos fenômenos internacionais, do comportamento dos Estados e dos problemas que afligem indivíduos localizados em zonas de conflito e suas imediações.

OBJETIVOS

O *Curso Monográfico em Ciência Política – Segurança Internacional* objetiva:

- I. Introduzir os conceitos fundamentais dos estudos de segurança internacional;
- II. Discutir as perspectivas críticas sobre segurança internacional;
- III. Debater temas e problemas contemporâneos de segurança internacional.





APRESENTAÇÃO

PROFESSOR

BIOGRAFIA

ENZO LENINE é Professor de Ciência Política na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. Graduado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (2010), mestre (2014) e doutor (2018) em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul com estágio de doutorado sanduíche na Australian National University (2017), Camberra, Austrália. Ao longo de sua trajetória, envolveu-se com diferentes linhas de pesquisa, as quais renderam participação em variados eventos acadêmicos e publicações em revistas de Ciência Política e Relações Internacionais.

LINHAS DE PESQUISA

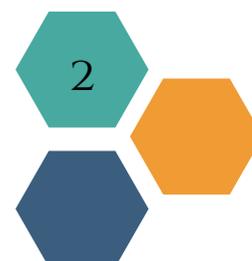
- Teoria da escolha racional e modelagem matemática
- Filosofia das Ciências Sociais
- Teoria das Relações Internacionais
- Feminismo nas Relações Internacionais
- Hierarquias do conhecimento na Ciência Política

CONTATO E CURRÍCULO

E-mail: lenine@ufba.br

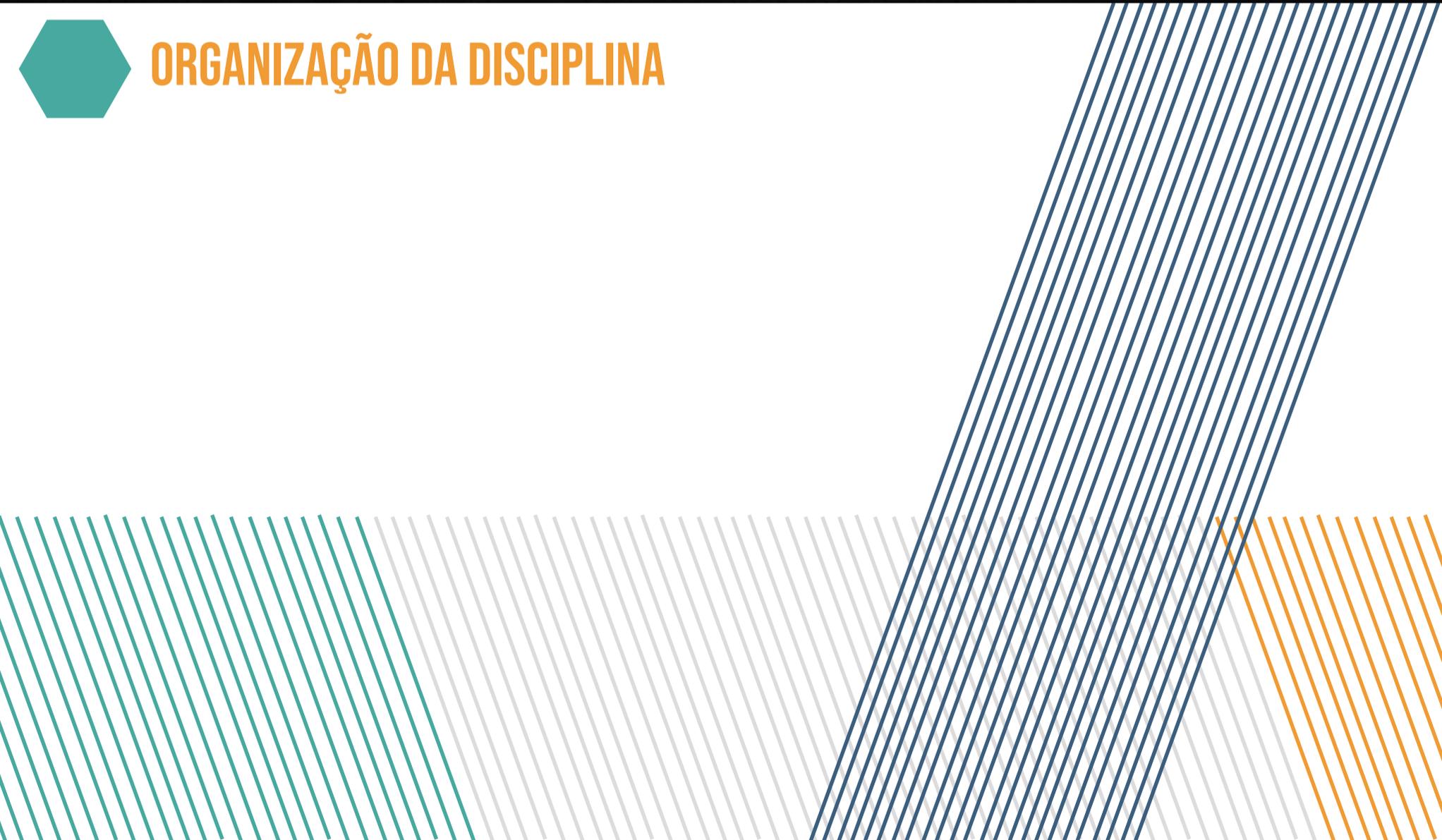
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5280-4252>

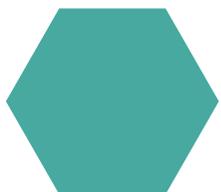
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5912441748094486>





ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA





AULAS E AVALIAÇÕES

SISTEMÁTICA DA DISCIPLINA

DINÂMICA DAS AULAS

O curso será ministrado em aulas presenciais, divididas em dois dias da semana. As aulas são expositivas, com a apresentação do conteúdo do dia pelo professor. As/os estudantes devem realizar as leituras designadas para cada aula conforme o planejamento exposto neste programa. Espera-se que as/os estudantes participem ativamente das aulas, suscitando debates e desenvolvendo sua habilidade de argumentação e análise crítica.

RECURSOS DE AULA

Serão disponibilizados, sempre que pertinente, bibliografias complementares, vídeo e podcasts sobre temáticas específicas que possam auxiliar com as discussões do curso.

AVALIAÇÃO

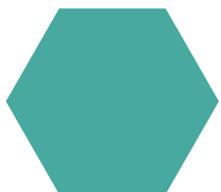
O curso é composto de duas modalidades de avaliação, a saber:

[A]

AVALIAÇÃO: avaliação escrita com questões pré-definidas pelo professor sobre os temas da primeira área.

[S]

SIMULAÇÃO: simulação de uma crise internacional no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.



AULAS E AVALIAÇÕES

SISTEMÁTICA DA DISCIPLINA

COMPOSIÇÃO DA NOTA

A Nota Final será dada pela seguinte fórmula: $NF = \frac{[A] + [S]}{2}$

[A] ... nota da Avaliação

[S] ... nota da Simulação

APROVAÇÃO

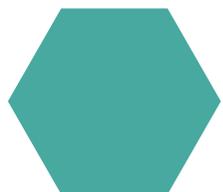
Estará aprovado toda/o estudante que obtiver $NF > 5,0$.

REPROVAÇÃO

Estará automaticamente reprovada/o a/o estudante que obtiver $NF < 5,0$.

A PRESENÇA NAS AULAS É
OBRIGATÓRIA, DEVENDO
CORRESPONDER A, PELO MENOS, 75%
DA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA.



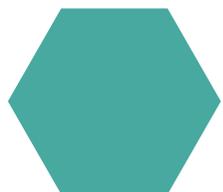


CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

CALENDÁRIO DE AULAS

<p>TEMA 1 Apresentação do curso e visão geral das Relações Internacionais</p>	<p>LEITURA OBRIGATÓRIA: [14/8] Programa da Disciplina. [16/8] SCHMIDT, Brian C. (2013). "On the History and Historiography of International Relations". In Walter Carlsnaes, Thomas Risse e Beth A. Simmons (orgs.), <i>Handbook of International Relations</i>. Los Angeles: SAGE, p. 3-28.</p>
<p>TEMA 2 Os estudos de segurança internacional</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [21/8] BUZAN, Barry; HANSEN, Lene (2012). <i>A evolução dos estudos de segurança internacional</i>. São Paulo: Editora da UNESP. – Cap. 1 [23/8] PAIVA, Iure (2017). "Relações Internacionais e estudos sobre segurança: afinal 'quem' ou 'o quê' deve ser protegido?" <i>Monções</i>, 6(11): 395-436.</p>
<p>TEMA 3 Teorias clássicas do estudo de segurança internacional</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [28/8] HOUGH, Peter; MALIK, Shanin; MORAN, Andrew; PILBEAM, Bruce (2015). <i>International Security Studies: Theory and Practice</i>. Londres: Routledge. – Cap. 2. [30/8] LEVY, Jack S. (2013). "Interstate War and Peace". In Walter Carlsnaes, Thomas Risse e Beth A. Simmons (orgs.), <i>Handbook of International Relations</i>. Los Angeles: SAGE, p. 581-606.</p>
<p>TEMA 4 Construtivismo e securitização</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [4/9] HOUGH, Peter; MALIK, Shanin; MORAN, Andrew; PILBEAM, Bruce (2015). <i>International Security Studies: Theory and Practice</i>. Londres: Routledge. – Cap. 6. [6/9] PEOPLES, Columba; VAUGHAN-WILLIAMS, Nick (2021). <i>Critical Security Studies: An Introduction</i>. Londres: Routledge. – Cap. 7</p>
<p>TEMA 5 Estudos Feministas de Segurança e perspectivas pós-coloniais</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [11/9] PEOPLES, Columba; VAUGHAN-WILLIAMS, Nick (2021). <i>Critical Security Studies: An Introduction</i>. Londres: Routledge. – Cap. 3 [13/9] PEOPLES, Columba; VAUGHAN-WILLIAMS, Nick (2021). <i>Critical Security Studies: An Introduction</i>. Londres: Routledge. – Cap. 5</p>



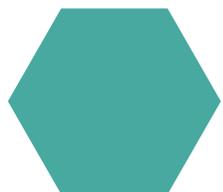
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

CALENDÁRIO DE AULAS

<p>TEMA 7 Segurança ontológica e segurança humana</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [18/9] GEHRING, Lucy (2023). "The autopoetics of the self: A 'demonic' approach to ontological security studies". <i>European Journal of International Security</i>, FirstView. DOI: 10.1017/eis.2023.13 [20/9] SORJ, Bernardo (2005). "Segurança, segurança humana e América Latina". <i>Sur</i>, 2(3): 40-59.</p>
<p>AVALIAÇÃO [A]</p>	<p>[25/9] AVALIAÇÃO [A] [27/9] SEMINÁRIO DE METODOLOGIA EM CIÊNCIAS SOCIAIS</p>
<p>TEMA 8 Arquiteturas globais e regionais de segurança</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [2/10] RAMANZINI JÚNIOR, Haroldo; LUCIANO, Bruno Theodoro (2018). "A comparative analysis of regionalism in the Global South: The security and defence dimension of Unasur and the African Union" <i>South African Journal of International Relations</i>, 25(2): 239-261. [4/10] MOON, Seungsook (2021). "Race, transnational militarism, and neocoloniality: The politics of the THAAD deployment in South Korea". <i>Security Dialogue</i>, 52(6): .</p>
<p>TEMA 9 Proliferação nuclear e armamentos</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [9/10] NARANG, Vipin (2022). <i>Seeking the Bomb: Strategies of Nuclear Proliferation</i>. Princeton: Princeton University Press. – Cap. 3 [11/10] WISOTZKI, Simone (2021). "Efforts to curb the proliferation of small arms and light weapons: from persistent crisis to norm failure?" <i>Zeitschrift für Friedens- und Konfliktforschung</i>, 10: 247-271.</p>
<p>TEMA 10 Terrorismo</p>	<p>LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [16/10] SUAREZ, Marcial A. Garcia (2012). "Terrorismo e política internacional: uma aproximação à América do Sul". <i>Contexto Internacional</i>, 34(2); 363-396. [18/10] FRIIS, Simone Molin (2015). "'Beyond anything we have ever seen': beheading videos and the visibility of violence in the war against ISIS". <i>International Affairs</i>, 91(4): 725-746.</p>





CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

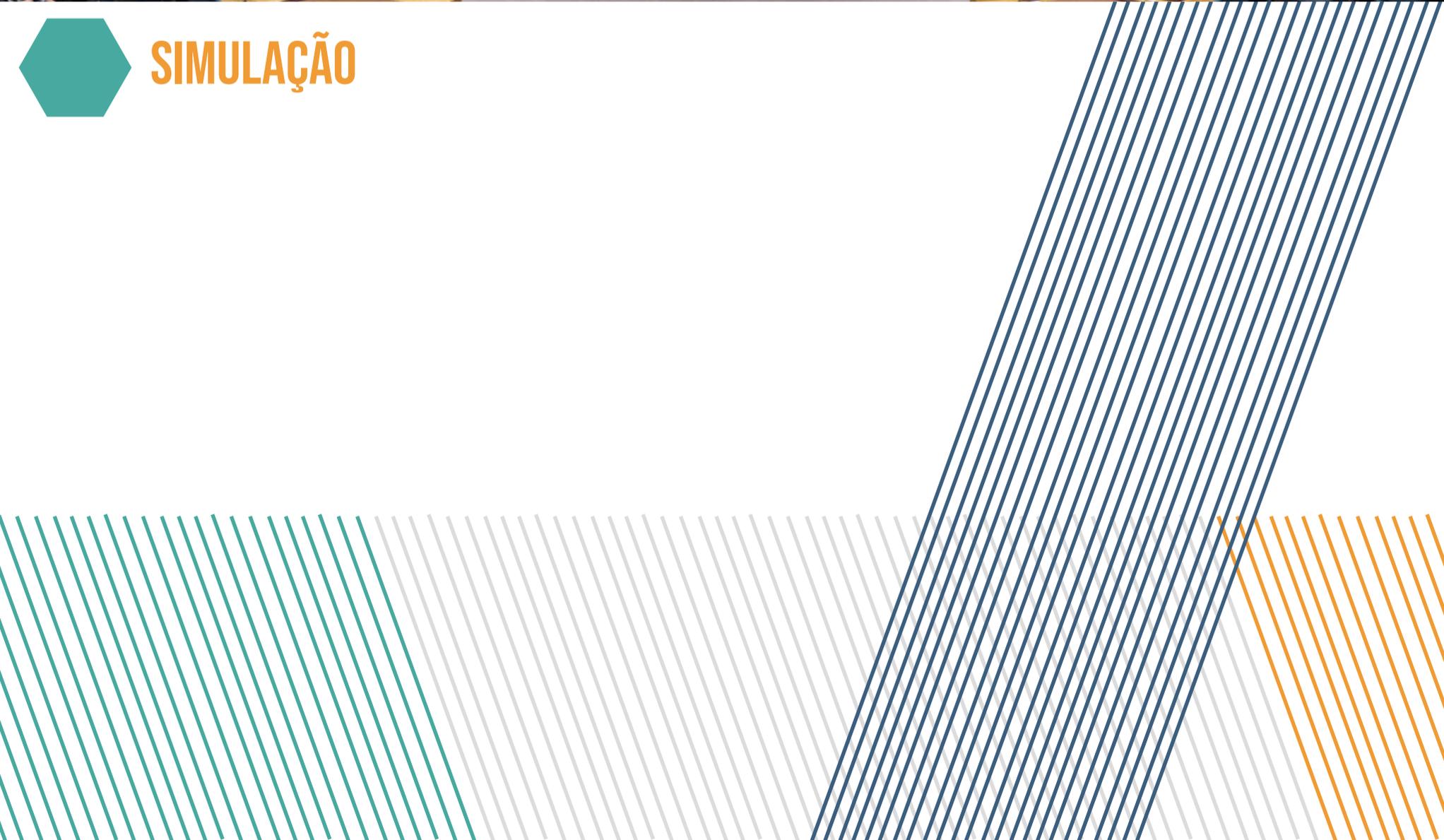
LEITURAS OBRIGATÓRIAS

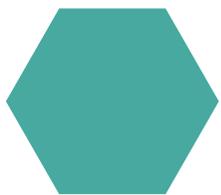
CALENDÁRIO DE AULAS

TEMA II Tecnologia, informação e segurança espacial	LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [23/10] SMITH, Frank L, III (2020). "Quantum technology hype and national security". <i>Security Dialogue</i> , 51(5): 499-516. [25/10] BECKERMAN, Carly E. (2022). "Is there a cyber security dilemma?" <i>Journal of Cybersecurity</i> , 8(1): tyac012.
TEMA I2 Violência de gênero e crime organizado	LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [30/10] BAAZ, Maria Eriksson; STERN, Maria (2018). "Curious erasures: the sexual in wartime sexual violence". <i>International Feminist Journal of Politics</i> , 20(3): 295-314. [1/11] NEVES, Alex Jorges das; LUDWIG, Fernando José (2022)> "The expansion of criminal organizations into South America's borders and the Brazilian State's initiatives". <i>Coleção Meira Mattos</i> , 16(55); 1-24.
TEMA I3 Meio ambiente, segurança climática e saúde	LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [6/11] RODRIGUES, Thiago (2012). "Segurança planetária, entre o climático e o humano". <i>Ecopolítica</i> , 3: 5-41. [8/11] LONG, Christopher (2023). "Securitising infectious disease outbreaks: The WHO and the visualisation of molecular life". <i>European Journal of International Security</i> , FirstView. DOI: 10.1017/eis.2022.36
TEMA I4 Guerras e conflitos na contemporaneidade	LEITURAS OBRIGATÓRIAS: [13/11] KIM, Jihyun (2016). "Possible Future of the Contest in the South China Sea". <i>Chinese Journal of International Politics</i> , 9(1): 27-57. TEIXEIRA, Victor Alexandre G. (2021). "The Hegemony's Contest in the South China Sea". <i>SAGE Open</i> , 11(3). DOI: 10.1177/21582440211031216 [15/11] RØREN, Pål (2023). "The Belligerent Bear: Russia, Status Orders, and Wars". <i>International Security</i> , 47(4); 7-49.
AValiação [S]	[20/11] AULA SOBRE O CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU [22/11] SESSÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU
DIVULGAÇÃO DAS NOTAS & ENCERRAMENTO	[27/11] DIVULGAÇÃO DAS NOTAS, ESCLARECIMENTOS, DÚVIDAS E ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA



SIMULAÇÃO





CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

PANORAMA GERAL

CONTEXTO

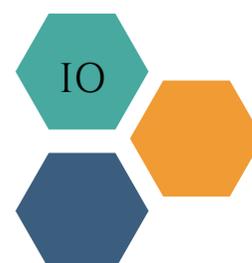
A crise desencadeada pela disputa de lideranças no Sudão instalou um conflito interno com potencial expandir-se para além de suas fronteiras nacionais. A quantidade de refugiados nos países vizinhos preocupa a comunidade internacional. Ao mesmo tempo, o conflito interno envolve não só os interesses dos líderes das Forças Armadas Sudanesas e das Forças de Apoio Rápido, como também as potências regionais e globais, como Emirados Árabes Unidos, Egito, Etiópia, Rússia, Estados Unidos da América e União Européia. O Conselho de Segurança das Nações Unidas reunir-se-á para discutir essa crise, visando a tomar medidas para solucioná-la. Nesse contexto, as/os estudantes representarão delegações de países na atual composição do Conselho.

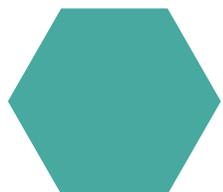
DIRETRIZES

- I. As/os estudantes devem se organizar de acordo com a representação proposta;
- II. Cada estudante deve produzir um **discurso breve de abertura** (máximo: 700 palavras), sinalizando as principais posições de seus países sobre a crise. Esse discurso deve ser entregue ao professor em versão *impressa*;
- III. As/os estudantes devem representar as posições políticas dos atores que representam, adicionando seu elemento pessoal como embaixador/a.

DINÂMICA DA SESSÃO

- A sessão será aberta com a leitura dos discursos de cada delegação. Um dos membros da delegação deve realizar a leitura.
- Findo os discursos, a sessão passará às falas individuais de cada delegada/o, mediante solicitação.
- A mesa (isto é, o professor) controlará a lista de inscrições para fala e conferirá 1 (um) minuto para o pronunciamento individual.
- Todas/os devem, em algum momento, pronunciar-se.

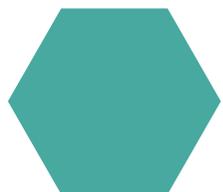




CONSELHO DE SEGURANÇA DAS NAÇÕES UNIDAS

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

PAÍS		DELEGADAS/OS
Estados Unidos da América		
República Popular da China		
Federação Russa		
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte		
França		
Albânia		
Brasil		
Equador		
Gabão		
Gana		
Japão		
Malta		
Moçambique		
Suíça		
Emirados Árabes Unidos		



ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
MISSÃO PERMANENTE JUNTO ÀS NAÇÕES UNIDAS
CONSELHO DE SEGURANÇA



Honorável Presidente da Mesa,
Honoráveis Delegadas/os,

[§ 1º] Saudação geral e introdução do tema

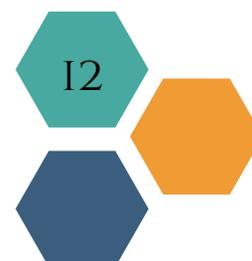
[§ 2º] Contextualização da crise analisada

[§ 3º a 5º] Posição do país sobre a crise

[§ 6º] Exortação a buscar soluções (é possível sinalizar algumas delas)

[§ 7º] Finalização: convite ao debate e à construção de saídas conjuntas para a crise

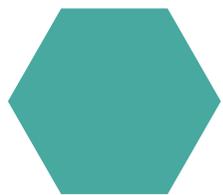
Estados Unidos
da América





MISCELÂNEA





OBSERVAÇÕES

REGRAS E LEGISLAÇÃO

ATENDIMENTO

OBSERVAÇÕES GERAIS

I. Todos os casos omissos não previstos no âmbito deste programa de curso serão resolvidos em caráter ad hoc, levando-se em conta as circunstâncias e as consequências dos mesmos.

II. A presença das/os estudantes é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/1996). Portanto, ela não constitui nem parte das notas parciais, nem da nota final.

III. As aulas não poderão ser gravadas sob hipótese alguma sem a autorização prévia do professor. A violação deste princípio fere o Art. 20 do Código Civil Brasileiro de 2002, e poderá acarretar a abertura de processo administrativo contra a/o estudante infrator/a.

LEGISLAÇÃO

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/1996)
- Código Civil Brasileiro
- Regulamento do Ensino de Graduação da UFBA

ATENDIMENTO

O professor disponibiliza-se para atender as demandas das/os estudantes fora de sala de aula, desde que devidamente solicitadas por e-mail. O agendamento é essencial para que esse instrumento funcione.